



A CASA DE MAUÁ

A Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) é uma das mais antigas entidades de representação civil do país. Fundada em 1809, por meio do Alvará de 15 de julho do Príncipe Regente D. João, que manifestou sua vontade de oficializar a construção da Praça do Comércio, onde “os comerciantes poderiam se reunir e tratar das suas transações e empresas mercantis”. A entidade congregava o grande comércio instalado na cidade do Rio de Janeiro, que havia recebido um forte impulso com a vinda da família real portuguesa em 1808. É conhecida, também, como Casa de Mauá, em homenagem ao seu terceiro presidente, Irineu Evangelista de Sousa, o Visconde de Mauá, comerciante e industrial, à frente de seu tempo.

Em 1820, é inaugurada a sede da Praça do Comércio do Rio de Janeiro, com a presença de D. João VI e em 1834, esta entidade passa a denominar-se “Sociedade dos Assinantes da Praça”. Somente em 1867, recebe a designação de Associação Comercial do Rio de Janeiro, transformando-se no palco de debates e de iniciativas em defesa dos interesses do empresariado e da comunidade fluminense.

O atual edifício-sede da ACRJ, chamado de Palácio do Comércio e localizado no Centro do Rio de Janeiro, foi inaugurado em 23 de maio de 1940, com a presença, entre outras autoridades, do presidente Getúlio Vargas, do prefeito do Distrito Federal, Henrique Dodsworth, e do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Sebastião Leme.

A Associação, desde sua origem, atua como berço de ideias renovadoras para o Brasil. E continua sendo palco de grandes discussões nacionais, contribuindo para o desenvolvimento econômico do estado do Rio de Janeiro e atuando proativamente em defesa dos interesses da classe empresarial fluminense.



Em 2017, mostrou que está na vanguarda dos acontecimentos elegendo uma mulher, pela primeira vez em dois séculos de história, para sua presidência.

A ACRJ é Órgão Técnico e Consultivo do Governo Federal, presta grande serviço também ao país no estudo, debate e apresentação de soluções para os problemas que se relacionam à economia nacional, de acordo com o Decreto Federal n.º 6348 de 26/09/1940, assinado pelo então presidente Getúlio Vargas. É também reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Estadual (Lei nº 4.361 de 24/06/2004) e Municipal (Lei nº 5.242 de 17/01/2011) do Rio de Janeiro.

Estrutura

A ACRJ é composta pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Conselho Superior, Conselho Diretor, Diretoria Administrativa, Conselho Fiscal e Conselho Técnico.

Também reúne 14 conselhos empresariais dedicados ao planejamento de ações que visam ao desenvolvimento sustentável da região metropolitana do Rio de Janeiro e do interior do estado, e, por extensão, ao desenvolvimento da economia fluminense. Esses conselhos tratam dos seguintes temas: Assuntos Culturais; Competitividade, Ambiente de Negócios e Segurança; Educação; Energia; Esporte; Governança e Compliance; Inovação, Comunicação e Tecnologia; Jurídico e Estratégico; Logística e Transporte; Medicina e Saúde; Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano; Políticas Econômicas; Política e Comércio Exterior; e Turismo.

Outras informações podem ser obtidas na Biblioteca da ACRJ: biblioteca@acrj.org.br